



Professor Laurindo – 3º anos – geografia

A globalização e a homogeneização de costumes: os hábitos alimentares em questão

Objetivo(s): Compreender a tendência da homogeneização relacionado ao fenômeno da globalização.

Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade e e conhecimento às transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/BGxTn4dmG2ZeVrE74TQHdfBRXBbFWeNE2JzJF6POyZxUmZVt9F7zbxjT4M9D/geo9-02und05-problematizacao-mcdonalds-ao-redor-do-mundo.pdf>

Com a difusão de costumes e hábitos das culturas ocidentais, com maior preponderância da cultura estadunidense, ao redor do globo. Após a 3º Revolução técnico-científica informacional com a consequente melhoria dos meios de comunicação e transportes se tornou mais simples a troca de informações e mesmo o deslocamento de pessoas ao redor do mundo. Com o fortalecimento do processo de globalização, notadamente, após o término da Guerra Fria, vários teóricos e pesquisadores discutiam sobre os perigos dessa disseminação de informações desenfreada, favorecida pelos novos meios de telecomunicações, principalmente após surgimento da internet. Os mais radicais diziam que possivelmente iria acontecer uma **homogeneização das culturas**, uma vez que as potências ocidentais, detentoras de uma indústria cultural e midiática mais forte, iria se expandir para fora de seus territórios. É bem verdade que isso não ocorreu, uma vez que as mesmas tecnologias utilizadas para expandir a indústria cultural foi a mesma para resgatar culturas que já estavam “esquecidas”. Mas é importante mencionar que não podemos pensar na cultura como uma coisa estática, congelada ou imóvel, na verdade ela está sempre em constante mutação, e, é fruto de seu tempo. No entanto, certos hábitos, principalmente alimentares foram modificados com a disseminação da indústria alimentícia ao redor do mundo, dessa maneira, grande parte do mundo passou a ingerir em maior quantidade alimento ultraprocessados.

Atividades:

- 1) Cite uma das conseqüências da expansão das redes de lanchonetes no mundo;
- 2) Como o fenômeno da globalização propiciou a expansão do Mcdonald's por todo o globo?
- 3) Pesquise e escreva um pouco sobre a cultura alimentar estadunidense e a cultura alimentar chinesa
- 4) “ ... Um novo tipo de “capital” se destaca na era da informação: o capital intelectual. Existe uma sociedade pós-industrial que valoriza esse capital e cujas indústrias não dependem de grandes concentrações urbanas.”

Sobre tecnopolos e os fluxos da rede global, destacam-se:

- a) Nova York, Paris; Frankfurt; Bathen e Nova Jersey;
 - b) Região dos Grandes Lagos, Extremo Oeste-EUA, Europa Ocidental (Vale do Reno), China e Coréia do Sul.
 - c) Silicon Valley (Vale do Silício), no estado da Califórnia (EUA). Montpellier, Lyon e Nantes, Toulouse e Paris. No Japão, destaca-se Tsukuba.
 - d) Eixo Rio-São Paulo, Cidade do México, Nova York e Vale do Reno.
- 5) Qual é a relação entre o processo de globalização e a chamada revolução técnico-científica?

.....
.....
.....

- 6) Quais são os principais eixos do comércio mundial? Situe o Brasil nessa realidade econômica.

.....

.....
.....
7) O que torna possível, atualmente, o intenso fluxo de pessoas, mercadorias, informações e capital entre os países do mundo?

Aprofunde seus estudos acessando ainda:

DECICINO, Ronaldo. Divisão Internacional do Trabalho: Os países e a economia mundial. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/divisao-internacional-do-trabalho-os-paises-e-a-economia-mundial.htm>>. Acesso em: 05 de novembro de 2018

FIRKOWSKI, Olga Lúcia. A Nova Divisão Internacional do trabalho e o surgimento dos NIC's (Newly Industrializing Countries). Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/viewFile/9901/8711>. 14 de novembro de 2018